



## Sistemas agropecuários na bacia hidrográfica Guapi-Macacu e suas relações na conservação dos remanescentes de Mata Atlântica

Mariana Iguatemy<sup>1</sup>, Renato Valadares de Souza Moreira<sup>2</sup>, Iuri Ribeiro<sup>3</sup>, Mariella Camardelli Uzêda<sup>4</sup>, Adriana Maria de Aquino<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Bolsista FAPERJ, Doutoranda em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária, UFRRJ, Estagiária Embrapa Agrobiologia, [m\\_iguatemy@hotmail.com](mailto:m_iguatemy@hotmail.com)

<sup>2</sup> Bolsista Embrapa Agrobiologia, Graduando em Agronomia, UFRRJ, [renato\\_vsm@yahoo.com.br](mailto:renato_vsm@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Mestrando em Ciências Ambientais e Florestais, UFRRJ, Estagiário Embrapa Agrobiologia, [agroiuriribeiro@hotmail.com](mailto:agroiuriribeiro@hotmail.com)

<sup>4</sup> Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, [mariella@cnpab.embrapa.br](mailto:mariella@cnpab.embrapa.br), [adriana@cnpab.embrapa.br](mailto:adriana@cnpab.embrapa.br)

A fragmentação florestal tem como conseqüências os efeitos de borda que se destacam alterando processos abióticos e bióticos nos remanescentes. O objetivo é avaliar as relações entre práticas de usos do solo adotados e a comunidade de plântulas (altura $\leq$ 1m) e árvores (DAP $\geq$ 5) em fragmentos florestais de Mata Atlântica. As avaliações foram realizadas em 6 fragmentos de diferentes tamanhos, onde 3 apresentam entorno com uso intensivo (cultivo de milho) e 3 com uso extensivo (pasto). Para amostragem de árvores, foram alocadas 9 parcelas permanentes, de 50x5m, em cada um dos diferentes ambientes dos fragmentos: borda, núcleo e clareira, sendo 3 em cada ambiente. Dentro dessas parcelas permanentes, foi feita avaliação da riqueza do banco de plântulas, a partir de uma parcela de 2,5x2,5m. As espécies foram classificadas de acordo com seus estágios sucessionais. O número de espécies pioneiras em fragmentos com entorno intensivo tendeu a ser maior, tanto na comunidade de árvores, como no banco de plântulas. As espécies que compõem as comunidades de árvores diferem da comunidade de plântulas. Os fragmentos com tipos de uso mais e menos intensivo se distinguiram quanto à riqueza de plântulas, onde os fragmentos com cultivo intensivo no seu entorno apresentaram menor número de espécies. Entretanto, fragmentos pequenos com entorno extensivo foram semelhantes a fragmentos com entorno de milho, revelando a importância do tamanho dos remanescentes para a conservação da riqueza das espécies. Portanto, é possível concluir que há influência do uso do entorno nos remanescentes florestais apontando importância da conciliação de práticas produtivas com a manutenção de fragmentos de vegetação nativa e dos seus processos sistêmicos da paisagem.

**Palavras-chave:** fragmentação; efeitos de borda; comunidades de árvores; comunidades de plântulas

**Linha de Pesquisa:** Agricultura Orgânica

**Categoria:** Doutorado